

A NOVA ERA

15
Abril
1984

Ano LVII
Nº 1647

EDITADO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 — 14.400 — FRANCA — Est. São Paulo — Brasil

A Terra é uma reserva biológica de propriedade do Criador

"Ainda tenho outras ovelhas, não deste Aprisco;..."

"...Na casa de meu Pai há muitas moradas". João X:16 e XIV.

Nestes últimos tempos, a humanidade vive preocupada por causa do aparecimento constante de objetos voadores não identificados, por todos os quadrantes do Planeta, e também, por causa do desinteresse de seus possíveis tripulantes em contatar com os responsáveis pela segurança de cada país.

Nas décadas de 60 e 70 dois enormes Discos Voadores foram vistos por milhares de pessoas em Ourinhos e Jacarezinho PR. O primeiro riscou nossa cidade de fumaça, desenhando no céu um enorme lozango; o segundo, voando muito baixo sobre a cidade de Jacarezinho, foi fotografado por dois estudantes, cujas fotos e originais foram apreendidos pelas autoridades da Aeronáutica, segundo nos informou o Jornalista Benedito Pimentel, correspondente de dois grandes jornais diários da capital paulista. Não noticiamos os eventos na ocasião, para evitar tumulto causado por "FOCAS" vindos das grandes cidades, em busca de sensacionalismo.

A resposta para estas intrigantes aparições pode ser muito simples se raciocinarmos deste modo: Em se tratando de seres obviamente mais evoluídos que nós — tecnologicamente falando — já sabem tudo a nosso respeito! Por outro lado, não queremos interferir em nosso "modus vivendi", para que a evolução dos "homens sapiens" se processe através dos seus próprios esforços.

De conformidade com o que sabemos por intermédio de livros especializados e pelo noticiário internacional, esses alienígenas, de forma humanóide, aqui vêm apenas em busca de mudas e sementes do reino vegetal, e "semem" do mundo animal, dos quais necessitam para a perpetuação das espécies que certamente se acham em vias de extinção em seus mundos,

ou até mesmo darem início ao reflorestamento e povoamento de novos planetas, que a estas alturas já se acham em condições de receberem a vida, assim como aconteceu com a Terra ao longo de sua história geológica e biológica.

Vários homens envolvidos nos Contatos do Terceiro Grau, no mundo todo, são unânimes em afirmar que foram constrangidos a se relacionarem intimamente com mulheres vindas do espaço e logo depois abandonados nus, com o corpo todo untado com uma espécie de pomada pegajosa e às vezes com o aparelho ferido; certamente lhe extraíram mecanicamente todo o produto testicular armazenado em sua vesícula seminal.

Destes insólitos acontecimentos podemos tirar duas conclusões: 1.a) — Não padecemos dúvida de que nosso Planeta é, realmente, uma exuberante reserva biológica, que pode muito bem abastecer mundos esgotados das espécies vegetal e animal; tarefa esta que bem pode estar sendo executada por eminentes inteligências "extraterrestres ou ultraterrestres", com um agravante: se são Cientistas ou Médicos, desconhecem o que vem a ser "Direitos Humanos; Códigos de Ética e Juramento de Hipócrates", pois fazem com suas vítimas ou pacientes, aquilo que nossos cientistas e médicos não fazem nem com uma COBAIA!

2.a) — Pode ser também, que essas inteligências vindas não se sabe de onde, estão convencidas de uma iminente catástrofe global para muito breve, cujas vidas, vegetal e animal, serão de uma vez para sempre exterminadas deste mundo. (Ver concordância bíblica da Segunda Epístola de Pedro, cap. II:10)

Nos versículos 49 e 50, do cap. XXVIII de Deuteronômio há, uma Profecia nada lisonjeira a este respeito.

Nós podemos falhar, mas o Livro da Lei jamais falhará.

Theodomiro Rossini

O construtor do mundo

O patriarca Jó, conhecido personagem do Velho Testamento, nos seus momentos de amargura e miséria, queixava-se a Deus. E o Senhor lhe respondeu. As frases atribuídas a Jeová, conforme se vê no cap. 38 do livro de mesmo nome, dão que pensar a todos nós que muitas vezes vacilamos na confiança no supremo poder e providência do Pai:

"Depois disto o Senhor, do meio de um redemoinho, respondeu a Jó: Quem é este que escurece os meus desígnios com palavras sem conhecimento? Cinge, pois, os teus lombos como homem, pois eu te perguntarei, e tu me farás saber:

"Onde estava tu, quando eu lançava os fundamentos da terra? Dize-me, se tens entendimento. Quem lhe pôs as medidas, se é que o sabes? Ou quem estendeu sobre ela o cordel? Sobre que estão fundadas as suas bases, ou quem lhe assentou a pedra angular, quando as estrelas da alva juntas alegremente cantavam, e rejubilavam todos os filhos de Deus? Ou quem encerrou o mar com portas, quando irrompeu da madre; quando eu lhe pus as nuvens por vestidura e a escuridão por fraldas? Quando eu lhe tracei limites e lhe pus ferrolhos e portas, e disse: até aqui virás, e não mais adiante, e aqui se quebrará o orgulho das tuas ondas?

"Acaso a chuva tem pai? Ou quem gera as gotas do orvalho? De que ventre procede o gelo? ... Ou poderás atar as cadeias do Sete-estrela, ou soltar os laços do Orion? Ou fazer aparecer os signos do Zodíaco, ou gular a Ursa com seus filhos? Sabes tu as

ordenações dos céus ou podes estabelecer a sua influência sobre a terra?"

E por aí segue, falando das grandezas da Criação e da ordem da Natureza.

Assim também a nós se aplica a lição. Quando temerosos, queixosos; quando nos julgamos preferidos, decepcionados, frustrados em qualquer sentido, é o caso de indagar: porventura participamos do estabelecimento do mundo e das leis da natureza? Da constituição da Humanidade e da definição de seu destino?

Pois se tudo isso — e a nossa própria existência — foi bem estabelecido, existindo até a data presente, com mais forte razão haveremos de confiar em que a Divina Munificência vela por cada um de nós e há de nos conferir os bens que fizermos por merecer, no tempo certo!...

Luís F. Carvalho

A PRÓXIMA COMETRIM — A realização da XXI Concentração de Mocidades Espíritas do Triângulo Mineiro terá como sede este ano a cidade de Uberaba. O Conselho Diretor da próxima Cometrim promoverá este mês de abril, no Centro Espírita "Bittencourt Sampaio", importante encontro das entidades patrocinadoras desse movimento, que tem como orientação maior a diligente organização do Departamento de Mocidades Espíritas da AME da Capital Triangulina, que é Uberaba.

A poetisa da fraternidade

Temos conosco páginas poéticas da inspirada Iolanda Beaumont Brasil, cujo término de prestimosa trajetória terrena registrou-se a 15 de março deste ano, em São José do Rio Preto (SP). Sua vida física e espiritual se completou entre as bênçãos do Alto e a afeição dos seus familiares. Envolve-nos um clima muito emotivo ao cumprir o dever desta crônica para lembrar dessa expressiva heroína das lides espíritas, com a qual mantivemos laços estreitos de entendimentos durante longos anos!

Evidenciou-se como dedicada esposa do juriscônulto J. Pereira Brasil, um dos mais ilustres beletistas da literatura brasileira e, também, rutilante intelectual do movimento doutrinário da Terceira Revelação na Pátria do Evangelho. Nosso estado de consternamento interfere neste dever de prestar à candura do seu espírito nosso apreço à proporção de seus méritos. Dona Iolanda Brasil cultuou sua meditação voltada sempre para a prática caridosa em favor de seus semelhantes.

Focalizamos assim essa dama de benemerência emancipada, desde quando residia em Patrocínio de Minas (Triângulo Mineiro), à frente da Campanha do Quilo, recurso pelo qual procuravam (ela e outras devotadas companheiras) minorar as pessoas carentes desse lugar. Uma jornada comovente de pedir para dar aos outros. Quantas vezes recebia em pleno rompimento sua renúncia! Fechavam-lhe abruptamente as reações fanatizadas dos que estavam longe de mente a porta, num desrespeito à sua condição de dama social e educada. Muitas vezes, seu esposo, que lhe acompanhava também nessas jornadas, reagia inconformado com essas atitudes anti-cristãs. Ele, como Juiz de Direito da Comarca, sentia a ironia desses ignorantes e irreverentes e falava em enquadrá-los na lei das ofensas à autoridade. Nesse instante, porém, dos olhos compreensivos e resignados de Dona Iolanda surgiam a compreensão e a tolerância. Esses acontecimentos lhe davam aso para que repetisse em sua mansuetude: "Ganhamos o que merecemos, vamos para frente à procura do que merecem nossos irmãos, dependentes desta nossa tarefa"... Admirável atitude cristã essa em consonância com os ensinados do Cristo! Seus poemas, em versos de livre metrismo, fundamentaram seu estilo em cadência sentimental de muito prevalência.

Seus diálogos íntimos evocavam a figura de Jesus por colóquios transcendentais.

As estrofes que reproduzimos aqui nos identificam seu êxtase de sublimidade: — Jesus, amigo de todas as horas / Sangue e alimento da vida / Sede louvado por todo o sempre! / Quero minha voz pelo meu pensamento / Vos alcance na aragem das manhãs; / No cantar da passarada, nas tardes tropicais / Animame a encontrar vossa presença / No sussuro da natureza em flor / No farfalhar das árvores / E no sonoro som das fontes / Quero ainda compreender o riso das crianças desnudas / E descalças que nos imploram sem pedir / Uma códeia de pão! / Ensinai-me, Mestre Divino / a compreender estes momentos de encontro convosco! / Na vídua que chora e na inocência infantil / Eu vos encontro hoje e sempre"...

Sentir estes versos acima e vê-los pela alma, dispensa comentários portanto. Estes dias o passamento de um valoroso que tanto engrandeceu as hostes espíritas entre nós: a valorosa missionária Ivone Pereira, a quem devemos informações do plano espiritual, focalizados em "Tragédia de Santa Maria", "Memórias de um suicida", "Nas voragens do ódio" e outras obras de valor... Ainda em data de 4 de março ocorreu a desencarnação de Edalides Milan Resende, uma das remanescentes do teto dos pais de Eurípedes Barsanulfo...

E, ainda, neste início de 1984, sou a hora de Dona Iolanda Brasil, após testemunho de prolongada enfermidade. As três se afinzaram em tarefas de dar ao mundo atual tanto ensino através de mensagens e exemplificações do amor universal. Dona Iolanda se fez também como madrinha dos oradores da nossa Doutrina por muito carinho e incentivo manifestos a todos. Mulher de preceitos elevados e penetrada em seu zelo para com o Espiritismo, ao qual, durante sua trajetória, no campo físico, deu constantemente seu testemunho de fé e renúncia...

Agnelo Morato

"BOA NOVA" DE GUARULHOS (SP) — A "Rádio Boa Nova", de Guarulhos, em ondas médias na frequência de 1.450 khz, ampliou sua programação com respeito à divulgação da Doutrina Espírita. Iniciou assim com pleno êxito a audição "Atualidades Espíritas", levada ao ar todos os domingos, a partir das 9.30. Vale destacar o jornal informativo montado nessa parte informativa com mensagens doutrinárias de expressivo valor.

Existem encostos?

Rodrigues de Camargo - Conchas - SP

Existem encostos?

— Sim, existem, sim!

Popularmente ouve-se dizer que a pessoa está com encosto; com almas do outro mundo encostada na pessoa. O que quer dizer, em linguagem espírita correta, que o médium está sob a influência de um Espírito sofredor. Notar que a pessoa pode ser médium mesmo se aceitar esta condição, independentemente ainda das idéias religiosas do indivíduo. Então, se o encosto (como diz o povo) resulta da influência de um Espírito sofredor, a criatura se sente mal, instável e o seu comportamento, exibe até sintomas de doenças físicas e/ou mentais. Claro que, se fosse a influência de um Espírito bondoso, a criatura haveria de sentir-se em paz, com disposição, com alegria e bem-estar.

É bem verdade que existem doenças fantasmas. Isto é, a pessoa não possui tal doença mas fica se lamentando, reclamando, se queixando da vida de tal maneira que cria a enfermidade no panorama mental e acaba contraindo a moléstia mesmo. No entanto, é grande o número de pessoas que sofrem o assédio de Espíritos desencarnados (a alma dos que já morreram, como se diz na linguagem comum). E às vezes pode dar-se o caso de serem pessoas queridas, já desencarnadas (pais, amigos, irmãos, tios, avós, etc.) que inconscientemente provocam o sofrimento do encarnado.

É aproximação de um Espírito necessitado, sofredor, junto do médium pode provocar sintomas como: temor de tudo e de todos; insegurança e aflição íntima; desespero sem motivo; dores de cabeça; turturas e depressão; sente-se angustiado e com vontade de chorar; tem maus pressentimentos; arrepios no corpo; percebe a presença de alguém próximo, como uma sombra ou vulto; flui de seus pensamentos negativismo e muitas vezes idéia fixa de suicídio. Percebe batidas na porta e ouve chamar seu nome, e quando procura atender não encontra a ninguém. Sonha com os "mortos", tem perturbações durante o sono, pesadelos. E assim vai se desenrolando as aflições. Sente dores no corpo, em determinado órgão, sofre ataques epiléticos, apresenta disritmia cardíaca, tudo provocado pelos Espíritos ignorantes ou maus.

Muitas vezes os exames são negativos; outras vezes positivos, mas, mesmo com o tratamento correto pelo médico de confiança, não consegue de todo sentir-se aliviado. Por quê? Porque falta alcançar o outro lado espiritual, que com remédios, injeções e bisturis não se alcança. Precisa-se tratamento espiritual: Oração, passes e desobsessão.

Não queremos dizer com isso que logo que surja uma dorzinha de cabeça ou barriga, vá logo dizendo que é por culpa de um Espírito. Nada disto. Antes de mais nada é preciso que se socorra dos nossos abnegados médicos da Terra. Em caso de não solução e de resultados negativos ou em casos que é mais de ordem mental, moral e espiritual devemos buscar o socorro através de uma Casa Espírita. A Doutrina Espírita

em seu conjunto é religião, filosofia e ciência, portanto tem autoridade para tratar desses problemas.

E aí é que entra Jesus. Foi o Mestre querido o primeiro a intensificar o intercâmbio do aquém com o além. O Evangelho é fonte de relatos de comunicações com o Mundo Espiritual. A Mediunidade tem sua gloriosa manifestação na Missão de Jesus na Terra. Suas mãos são bênçãos reparadoras; sua saliva se transforma em precioso remédio; de seu corpo irradiam-se fluídos curadores; de seus olhos o magnetismo alendor e de seu lábios a mensagem consoladora e de renovação da humanidade. Enfermos curados, pães multiplicados, água transformada em vinho, vozes do além que se fazem perceptíveis, Espíritos que se materializam no Monte para o diálogo com Ele na presença dos discípulos, e, outros tantos fatos maravilhosos que o Evangelho registra.

Os Centros Espíritas na atualidade tentam reviver a mensagem do Cristo, em sua simplicidade e pureza, devolvendo aos homens as chaves daquela porta bendita que foi encerrada por longos séculos com o Mundo Espiritual. A caridade cristã em sua manifestação de amor, dando de graça o que de graça recebe.

Entretanto, para aqueles que desconhecem a abençoada Doutrina Espírita, a mediunidade surge como uma maldição ou enfermidade. Ela — a mediunidade — é inofensiva como o poder, a riqueza, a beleza, o dinheiro, dependendo de nós o destino que venhamos dar a ela. A mediunidade desconhecida ou descontrolada é portã aberta ao sofrimento e obsessão. A mediunidade cultivada e dirigida para o bem é intercâmbio de luz e bênção para os irmãos do caminho e motivo de felicidade interior para o médium.

Na verdade a mediunidade é um valioso remédio para nossa cultura espiritual. É um importante instrumento para nosso progresso. Tudo por obra de Deus, que nos concede a mediunidade para adiantamento e elevação; não condiz com Seu amor, o sofrimento e a aflição; se transformamos a mediunidade em provação é porque estamos desviados do Bem.

Jesus nos convida sempre à reforma íntima. A melhor receita para nossa felicidade encontramos em seu Evangelho. De que adiantaria termos na gaveta a receita de destacado clínico para nossa enfermidade, se não nos dispusermos a usar o tratamento adequado e a medicação necessária? De nada adianta, também, conhecermos as passagens evangélicas, capítulo por capítulo, e não dispusermos a cultivá-lo no dia a dia de nossas vidas.

De que todos somos médiuns, não resta dúvida. De que muitos deserdam e poucos aceitam com renúncia de si mesmo, é a grande verdade. Esse compromisso é aceito antes mesmo de reencontrarmos.

Diz o Mentor Espiritual de Chico Xavier, Emmanuel, no livro "Seara dos Médiuns": "Deserção! Deserção! Se trazemos semelhante chaga, corrigenda para nós!... E se vemos nos outros, compaixão para eles!..."

Sombra e luz

Ricardo e Maria unem-se pelos sagrados laços do matrimônio e, ao mesmo tempo, alhures, João e Helena separam-se pela lei do divórcio...

Orador famoso por sua eloquência e humildade faz a propagação do Evangelho e seus ouvintes não conseguem evitar as lágrimas, emocionados. Em outra parte do Brasil, ao mesmo instante, perigosos ladrões roubam conhecido estabelecimento bancário...

Em santa comunhão de pensamentos, em sublime afinidade, pais e filhos comemoram o aniversário do caculinhã com largas expansões de alegria, com muito amor. Coincidentemente, na mesma hora, em outro local, o filho embriagado, espanca cruelmente a mãe e o pai já avançados em idade...

Otávio, conhecido homem de negócios, é admirado e respeitado por sua inteligência e bom coração, além de não ter nenhum vício. Por outro lado, Eugênio, seu filho, encontra-se internado num sanatório por ser viciado em tóxicos e seu estado de espírito inspira enormes cuidados...

Jesus ensinou-nos que devemos nos amar uns aos outros e quase toda a Humanidade sabe disso há muito tempo, há séculos. No entanto, ainda, o homem aniquila ao seu semelhante...

A moral evangélica é linda, suave, tão pura e para muitos a adotem. Humilde, mansa e generosa, caminha ao lado da depravação, da iniquidade, de graves defeitos da raça humana...

Mundo de contrastes, o nosso... a nossa Terra é uma mistura de belezas e feiuras, de alegrias estufantes e tristezas desalentadoras... de ânimo e desânimo, otimismo e pessimismo... Mundo de contrastes, o nosso... Mas, como é bom sabermos que o Brasil, a breve tempo, será o Coração do Mundo, a Pátria do Evangelho!

José Joaquim Narciso Lima

PASSAMENTOS

MARIA DE LOURDES DE ANDRADE

Em Botucatu (SP), onde se achava internada no Hospital das Clínicas, essa considerada irmã, esposa do nosso prezadíssimo companheiro Sr. Newton Carlos Delfino de Andrade, após enfermidade que lhe privou em resignação e testemunho de fé, teve seu desencarne em data de 14 de janeiro deste ano e deixou aos seus familiares a exemplificação de criatura dotada de dons virtuosos e prestimosidade nas fileiras espiritistas na cidade botucatuense.



Ao lado de seu companheiro sustentou sua dedicação às pessoas carentes e sempre se distinguiu como mãe e esposa orientada pelas recomendações cristãs. Ao nosso confrade Newton C. Delfino de Andrade e seus filhos, noras e netos, nossa solidariedade cristã com os votos de sua identificação sob as bênçãos espirituais.

JORGE S. FRANCO

Também de Botucatu, em data de 6 de dezembro último, terminou seu ciclo de trajetória terrena esse muito estimado irmão, radicado nesse meio com uma folha corrida prevalente sob a chancela da boa conduta moral e cristã.

Criatura sincera e sempre pronta ao serviço do bem, o Jorge Franco soube bem cumprir seus dias de existência física com a fortaleza de homem crente e submisso à vontade de Deus.

Aos seus familiares nossa solidariedade cristã, onde incluem nossa orações em favor de seu espírito ora liberto.

Palavras de Bатуíra

Seja o Cristo de DEUS a nossa alavanca de apoio nesta hora tão difícil que visita a Terra.

Por todos os lados, clamores de desespero, vibrações de ódio e revolta, atinjam a todos vós, pedindo calma e prudência.

Pela facilidade que o espírito encarnado teve neste século XX de adquirir conhecimento e cultura, aliado ao progresso alcançado, vem colhendo os frutos de um plantio egoísta, no campo material, esquecendo-se de voltar sua vida a DEUS nosso Pai.

A humanidade de hoje é a mesma da Grécia e Roma Antiga.

Espíritos que se endividam na porta larga do mundo, absorvendo os efeitos dos conflitos organizados e causados por eles próprios.

O espírito encarnado longe do caminho do bem, da exemplificação sadia, através de sua conduta, se perde e se emaranha nos próprios conflitos que adquire através da vida errônea que leva.

Ainda é o Evangelho o remédio para todos os nossos males. Deixado por Cristo há dois mil anos atrás, sendo base filosófica e lei de conduta para surgimento de outras ciências.

Com o Cristo e os seus ensinamentos, alcançaremos a nossa morada de espíritos angelicais. Sem o Cristo, estaremos nos afogando no próprio erro e nos distanciando da vida plena e feliz que nos está reservada.

Nesta hora que urge, armemo-nos com os ensinamentos de Jesus e façamos nossa vida diária, com

prudência e vigilância, o Evangelho vivo de Nosso Senhor JESUS CRISTO.

Com o advento do Espiritismo, foram retiradas as vendas de nossos olhos e com ele alcançamos a vida além da morte.

Irmãos, trabalhem e unamos nossas forças e ideais, a fim de que todos nós, por merecimentos próprios e auxílio aos necessitados, alcancemos as mansões de luz que nos aguardam no Além, após a morte do nosso corpo físico.

JESUS nos ampare e abençoe, na realização de nossas tarefas em nome dele e engratecimento para a formação de uma humanidade melhor.

BATUIRA

(Mensagem recebida no dia 04/12/79, em Americana-SP, pela Médium Márcia de Almeida Soares).

"Edições Correio Fraternal" está lançando dois ótimos livros:

EDUCAÇÃO PARA A MORTE

Autor: J. Herculano Pires

Capa a quatro cores — 128 páginas

O HOMEM E SUA FELICIDADE

Autor: Carlos Toledo Rizzini

Capa a cores — 248 páginas — ilustrado

EM BREVE

IBNE (A História de um jovem que venceu a morte)

Autor: Agnelo Morato

HERCULANO PIRES — FILÓSOFO E POETA

Autores: Humberto, Mariotti e Clóvis Ramos

Por que muitas casas espíritas fracassam?

"Apascentai o rebanho de Deus que está entre vós, tendo cuidado dele, não por força, mas espontaneamente, segundo a vontade de Deus; nem por torpe ganância, mas de ânimo pronto".
I Pedro — 5:2

Kardec é bem claro, no livro "A PRECE", no capítulo "Instruções de Allan Kardec aos espíritas do Brasil, na Sociedade Espírita 'Fraternidade'", através do médium Frederico Júnior.

Não é raro ouvir-se: "o centro espírita 'A' está fechando suas portas, o centro espírita 'B' está sem trabalhadores, no centro Espírita 'C' não param trabalhadores, etc.

No seu livro "ESTUDANDO A MEDIUNIDADE", Martins Peralva nos apresenta uma sinopse das duas eras: da matéria e do espírito. E, vemos logo de saída as respostas às causas citadas como exemplo: falta de conhecimento doutrinário, fraternidade e renovação.

Muitas casas espíritas possuem um manancial de formas de acultamento (conhecimentos); porém, isso não resolve seus problemas. Porque existe uma infinidade de frequentadores de casas espíritas interessadíssimos no acultamento: pesquisas, debates, fazem simpósios, congressos, mesas redondas; mas... Falta algo. Falta a aplicação. É o esquecimento da questão 919 de "O LIVRO DOS ESPÍRITOS". Falta a aplicação do capítulo XXIV — NÃO PONHAIS A CANDEIA DEBAIXO DO ALQUEIRE.

E assim, se nós examinarmos a nós mesmos, vemos as causas dos fracassos das casas espíritas, porque, como diz Kardec, em "A PRECE": "Aí, onde a 'humildade' deveria ter erguido tenda, o orgulho levantou o seu reduto; ali onde o 'amor' devia alçar-se, sublime e esplêndido, até junto do Cristo, a indiferença cavou sulcos, à justiça se chamou injustiça, à fraternidade — dissensão!" (os crivos e negritos são nossos).

Ora, se em vez de adquirirmos uma fé raciocinada, alicerçada no bom senso do estudo, nos "Cursos Regulares de Espiritismo", propostos pelo próprio Kardec, passamos a duvidar, polemizar e até mesmo interpolar idéias pessoais: "eu acho", "eu não aceito", "eu não concordo", "eu não creio", etc., como podemos nos

preparar para sermos bons trabalhadores, se logo de princípio já nos indisciplinamos e nos rebelamos contra a própria Doutrina?

E falar em FRATERNIDADE?

Torna-se necessário interrogarmos as nossas consciências, o que seja "Fraternidade"!

Podemos considerar como fraternidade alguns pontos ou comportamentos ou atos como: bem-dizer a vida, fazer o bem sem distinção, ajudar de boa vontade sempre, cumprir com nossos deveres sejam quais forem, não nos revoltarmos com as provações, apagar a discórdia e desfazer problemas, estudar e conscientizarmos-nos, saber discernir o certo do duvidoso ou errado, respeitarmos os direitos alheios, amar como irmãos, todos os indivíduos, amar à natureza, os seres e as coisas criadas por Deus; ou seja, como diz Kardec na obra já citada: "Fazei a LUZ pelo vosso esforço; iluminai todo o vosso ser com a doce claridade das virtudes; disciplinai-vos pelos bons costumes..." (crivos nossos)

Onde trabalhadores não estudam, onde a fraternidade não é o prenúncio do AMOR DO CRISTO, onde há facciosismo, onde não há renovação de comportamentos e atos, costumes e princípios, algo há de errado, pois que: "Quem se alista nas fileiras do Espiritismo é compelido, naturalmente, a iniciar o processo de nossa própria TRANSFORMAÇÃO MORAL".

Logo, precisamos reavaliar os nossos programas (não confundir com modificação da doutrina), mas os métodos e sistemas que estamos empregando para o nosso reajustamento: moral, espiritual e intelectual.

Coloquemo-nos à disposição da Doutrina Espírita e não querer que a Doutrina se enquadre à nossa disposição.

"Não vos adapteis às conveniências e convenções do mundo, mas transformai-vos pela renovação do entendimento, de modo a conhecerdes os desígnios de Deus, para que a vossa tarefa se faça agradável e útil."

(obra "O EVANGELHO SEGUNDO O ESPÍRITISMO", cap. 18, item 12)

A. Falhars

Curas e passes

"E rogava-lhe muito, dizendo: Minha filha está moribunda; rogo-te que venhas e lhe imponhas as mãos para que sare, e viva."

Marcos, V, 23

E Jesus acompanhou aquele pai cujo nome era Jairo. Ao chegar à sua casa, ficou sozinho com os pais da criança, tomou-a pela mão e disse-lhe:

— Talitha cumi — o que quer dizer "menino, a ti te digo, levanta-te."

E a menina se levantou.

Jesus mandou que a alimentassem e que não dissessem nada a ninguém.

///

"E Ananias foi, e entrou na casa, e, impondo-lhe as mãos, disse: Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que te apareceu no caminho por onde vinhas, me enviou, para que tornes a ver e sejas cheio do Espírito Santo."

Atos — IX, 17

Ananias, discípulo de Jesus, recebeu diretamente do Mestre, em visão, a incumbência de ir ao encontro de Saulo e socorrê-lo.

Diz o narrador do episódio, Lucas, que logo após a imposição das mãos de Ananias, "caíram dos olhos de Saulo umas como escamas, e recuperou a vista."

(Atos, IX 18)

///

Em ambos os casos houve "transusão de forças psíquicas, já que preciosas energias espirituais fluíram dos mensageiros de Deus para os doadores e beneficiários, representando assim o esforço contínuo de nosso PAI no sentido de atenuar os sofrimentos do mundo."

Esta é a definição que Emmanuel (1) nos dá sobre o passe.

Ninguém, no entanto, adentrará as portas de uma instituição espírita para transmitir ou receber passes pensando que obterá os resultados que vimos nos textos evangélicos acima descritos.

Seria muita audácia e presunção!

Que deveremos pois esperar do passe?

Na categoria de médiuns que transmitem passes ou de beneficiários dos mesmos devemos nos lembrar de que:

— o passe é uma obra de amor, através de mãos fraternas;

— o passe é um serviço providencial de Jesus e exis-

tirá onde houver atitude mental sincera do bem;

— o passe não tem fórmulas exteriores — sua força maior provém de entidades espirituais benevolentes que conhecem as necessidades do enfermo e as atenderão conforme à misericórdia divina e o mérito e esforço próprio do irmão que procurou o passe;

— o passe não será tanto melhor quanto mais tempo se gastar em aplicá-lo; "deve-se, mais ou menos, usar para transmitir um passe, o tempo que utilizamos para fazer a prece dominical, o Pai Nosso" (2)

— o passe não é ritual, é sintonia mental com os poderes divinos através de seus mensageiros espirituais — "mente purificada é canal desobstruído" (3)

— o médium que transmite o passe e o que o busca para esse fim, são ambos beneficiados;

— o passe é serviço e é compromisso de mudança de vida para melhor.

E haveria ainda tantas considerações a fazer sobre o passe, porém já temos muito sobre que meditar.

Deus nos inspire sobre a melhor atitude para sermos gratos aos benefícios que temos recebido através de passes e lições evangélicas.

Que as "escamas" que nos cegam possam "cair de nossos olhos", que "passemos a ver" e nos "levantemos" para servir ao nosso próximo com muito amor!

Antonijeta Barini

Bibliografia:

- (1) — in "Caminho, Verdade e Vida" — lição, CLIII, pg. 268 — 4ª ed. FEB 1964 — Rio de Janeiro.
- (2) — in A Flama Espírita — ed. de 21/01/84 — pg. 3 — "Encontros com Chico Xavier" XXIV — Uberaba - MG.
- (3) — in "Estudando a Mediunidade" de Martins Peralva — FEB — 2ª ed. Rio de Janeiro — lição XXVI — pg. 144.

Para garantir Saúde e Equilíbrio

— Colocar-se sob os desígnios de Deus, cada dia, através da oração, e sustentar a consciência tranquila, preservando-se contra idéias de culpa,

André Luiz

Trabalho de base

"Eu vos digo, em verdade, que são chegados os tempos em que todas as coisas hão de ser restabelecidas no seu verdadeiro sentido, para dissipar as trevas, confundir os orgulhosas e glorificar os justos."

— Espírito de Verdade —

Nota-se ainda que na maioria das cidades, particularmente as que congregam pequena população, há falta de Centro Espírita, embora, em quase todas, existam Espíritas. A dificuldade maior encontrada, conforme se observa, é que pela atuação mais agressiva e permanente de credos tradicionais, com grande influência na sociedade, imbe aqueles ainda não convictos, obrigando-os a se ocorrerem dos benefícios do Espiritismo na cidade grande ou média mais próxima.

Esse deslocamento constante, gerando uma série de dificuldades para aqueles iniciantes, acaba por atingir o desânimo e a incerteza. Por comodismo ou por interesse em aumentar o grupo, os responsáveis pelos Centros Espíritas continuam atendendo, acuidando, mas não doutrinando para que se forme o núcleo em sua cidade de origem. E a cidade continua sem ter a Casa Espírita... Os dirigentes do núcleo anfitrião ficam a gabar-se de que suas reuniões são frequentadas por pessoas "de fora"...

O marasmo continua, assim, por muito tempo, o que é uma pena pois os economicamente fortes podem procurar e os mais fracos partem para um Espiritismo "a -moda-da-casa", sem a mais mínima conexão doutrinária. Então vem a conclusão entre Espiritismo e outros "ismos", presa fácil para o combate e a desagregação.

Dai a importância de um trabalho nessas bases por parte das Entidades Espíritas bem organizadas, ou mesmo por grupos individuais capazes e consciente da tarefa enorme hoje entregue aos Espíritas, de socorro à humanidade.

Conhecemos um grupo familiar que deslocou-se por muito tempo, uma vez por semana, numa distância de 50 km. ida e volta, para atender a formação de um Centro Espírita em outra cidade. Paralelamente, outra cidade merecia o incentivo, distando esta 140 km, de percurso. Outro companheiro, também por longo tempo, percorreu 2 vezes por semana a distância de 30 km. para firmar um outro grupo que estava decaindo. Força viva de um ideal. Sabemos de outro companheiro que deslocou-se do Rio de Janeiro para ajudar na formação da Federação Espírita do Território de Rondonia, lá permanecendo vários dias para obter o fim desejado.

Como se vê, alguma coisa se faz, mas, ainda observamos que muito há por fazer. Acreditamos que as UNIMES, AREs, CREs, etc., têm condições de cogitar dessa importante realidade. Até o momento, com raras exceções, tem havido relativa e injustificável acomodação, diante do potencial que se sabe existir.

O trabalho pode não ser fácil, porém, torna-se muito mais sério quando adotado comportamento pessimista, julgando a impossibilidade de fazer, sem ao menos tentar.

Aglutinar no movimento unificacionista, depois de pronta é fácil e não recomenda ninguém. O importante é formar, educar, preparar doutrinariamente o grupo novo para que melhor se possa evitar o combate de forças estranhas.

É importante esse objetivo.

Sérgio Lourenço

JORNAL "A NOVA ERA"

Quinzenário fundado em 15-11-27

Editado por:

Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

Diretor:

Dijalvo Braga

Jornalista Responsável:

Vicente Richinho — Reg. nº 10.183

Redator:

Agnelo Morato

Redação:

Rua José Marques Garcia, 675

Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000

14.400 — FRANCA - S.P.

Oficina:

Av. Major Nicácio, 1.561 — Fone: 722-3317

Preço da assinatura anual:

Cr\$ 2.000,00.

Não se devolve originais, mesmo não publicados. Os artigos são da responsabilidade dos signatários.

EM FORTALEZA (CE),
REALIZAR-SE-Á, DE 27 A
29 DE ABRIL, O
I ENCONTRO DA
MULHER ESPÍRITA.



CORREIO CORREIO

EM SACRAMENTO (MG)
SE REALIZARÁ NO DIA
1 DE MAIO, MAIS UMA
COMEMORAÇÃO
NATALINA DE
BARSANULFO.

DATA DE EURÍPEDES EM SACRAMENTO — Como acontece todos os anos, no dia 1 de maio realiza-se a tradicional "Oração da Saudade" para evidenciar a data natalícia do inesquecível mestre sacramentano Eurípedes Barsanulfo. O programa a ser direcionado para as tradicionais comemorações obedece ao seguinte itinerário: às 7 horas, sessão evangélica e doutrinarista em homenagem ao fundador do Colégio "Allan Kardec"; sob presidência do Wolmir Cunha e palestra da dr. Tomaz Novellino; às 9 horas, reunião cultural na "Chácara Bethânia", sob orientação da profa. Heigorina Cunha e Nizinha Cunha; às 14 horas, no auditório "Vó Meca", do Colégio "Allan Kardec", se dará um encontro da fraternidade dirigida pela profa. Alzira França Amui e visita às instalações do Educandário "Eurípedes", no Bairro "Dona Sinhainha". A noite haverá no Colégio sessão litero-musical e doutrinarista, com palestra de diversos oradores.

ENCONTRO DA MULHER ESPÍRITA — Em Fortaleza (CE), dar-se-á do dia 27 a 29 deste mês de abril o I Encontro da Mulher Espírita da Região do Nordeste Brasileiro. A promoção de mais esse evento de muita significação doutrinarista em moldes da Unificação Espiritista subordina-se ao Grupo Espírita "Fé, Esperança e Caridade", sediado no Bairro Nossa Senhora das Graças. Esse trabalho, que tem o prestígio de uma turma de mulheres compenetradas de seus deveres doutrinaristas, realiza-se também como um dos pontos de efetivação do Dia Internacional da Mulher, previsto para o dia 28 de abril. Todos os centros espíritas da Capital Cearense se comprometeram a integrar esse movimento de muita significação cristã. Na programação desse encontro haverá, além das conferências atinentes à valorização do elemento feminino na estrutura familiar, outras promoções recreativas e contranternativas. Na oportunidade da comemoração de "O SAMEADOR" houve exposição histórica de sua persistência editorial pelo jornalista Valentim Lorenzetti.

CONFRATERNIZAÇÃO DE MOÇOS — Os integrantes e responsáveis pelas Mocidades de Manaus (AM) levaram a efeito, de 3 a 6 de março último, a segunda Confraternização das Mocidades Espíritas do Estado do Amazonas. Essa realização esteve muito concorrida dado ao entusiasmo dos jovens espíritas amazonenses, que colocaram na pauta de seus estudos sociais o tema "importância da Vida Física Para a Educação do Espírito". O expositor da tese "Importância de Viver" foi o prof. Edvaldo Roberto de Oliveira, da União das Sociedades Espíritas do Rio de Janeiro, que ofereceu motivação para o sucesso maior dessa Concentração.

"O SEMEADOR" — (40 anos de efetiva atividade na propagação do Espiritismo). O quadragésimo aniversário de existência publicitária desse órgão oficial da Federação Espírita do Estado de São Paulo aconteceu em data de 1 de março deste ano e representou motivo de avaliações à sua programação doutrinarista. A atual direção desse jornal bem cuidado e defensor dos princípios espíritas tem a responsabilidade da profa. Marta Casado de Oliveira, que se destacou pelo seu zelo e visão de dar à Imprensa Espírita uma folha em correspondência aos idealistas emancipados.

"O SEMEADOR" sempre se manteve em linha doutrinarista matinda pelos valorosos companheiros Edgard Armond, Pedro de Camargo (Vincius), dr. Luiz Monteiro de Barros e muitos outros homens do testemunho de todas as horas. Nossos aplausos aos quarenta anos desse expressivo colega da Imprensa Espírita, nas pessoas de seus atuais diretores.

EXPOSIÇÃO ÁUDIO-VISUAL — Alcançou êxito incomum a palestra de Divaldo Pereira Franco, levada a efeito no Centro Espírita Uberabense, em dias de março último, sob o tema "Lugares Onde Viveu Jesus". A exposição teve como documentação a projeção de slides, cujas fotografias-documentos mostram os lugares na Palestina onde peregrinou o Divino Rabi. Esses lugares tidos como sagrados ofereceram assuntos para a verve sempre fluente do conferencista baiano que circunstanciou em detalhes os lugares que a História Cristã guarda como pontificação doutrinarista. Temos promessa do preclaro médium de que, em breve, trará esses quadros de projeções fixas para as escolas evangélicas de Franca.

CAMPANHA ANTI-ACOÓLICA — A Sociedade Batista, de combate ao alcoolismo, em sua meritória divulgação de meios para resguardar a criatura que se entrega a esse hábito tão pernicioso quanto funesto, em Monte Santo de Minas, iniciou trabalho correspondente com essa finalidade pela Sociedade Anti-alcóolica Batista, entidade espírita que tem como presidente nosso companheiro Hermelindo Borges Neto. Além de sua louvável iniciativa de combate aos tóxicos, essa Entidade se propõe à distribuição de alimentos, roupas e remédios às famílias carentes, além da proteção à criança desajustada. Essa Entidade espera contar com a colaboração de todos porque não se filia a nenhum credo político ou religioso e tem como finalidade "Servir em Nome de Jesus".

HOMENAGEM A "FOLHA ESPÍRITA" — A Associação Médico-Espírita de São Paulo presta, durante este mês de abril, significativa homenagem ao 10.º Aniversário da "Folha Espírita". Assim, montou o seguinte expediente: dia 7/4, conferência pela dra. Marlene S. Nobre (tema: "A Imprensa Espírita no Mundo Atual"); 14/4: Mensagens de Chico Xavier (Evidência da Vida Após a Morte); 21/4: Análise sobre a psicografia de Chico Xavier pelos expositores Paulo Rossi Severino, dra. Maria Júlia P. Peres e Ferreira Filho; 28/4: pelos professores Fernando Worn e Carlos Bacelli (tema: "A Imprensa Espírita e Sua Divulgação").

ROTEIRO DE NEWTON BOECHAT — Em continuação ao atendimento de solicitações de diversas entidades espíritas, o prof. Newton Boechat programou e levou a efeito o seguinte itinerário: 30 de março: palestra na Inst. "Legionárias de Maria", do Mayer (RJ); 17/4 conferência na Federação Espírita de Niterói; dia 25 de abril, no Centro Esp. "Emmanuel" (Botafogo) e noite de autógrafos com o lançamento do livro "Aqui e Aclá", autoria de Newton Boechat. Ainda no mesmo dia, o lançamento da obra "A Psiquiatria nos Dois Lados da Vida", do ilustre psiquiatra dr. Roberto Silveira.

O GRUPO FRATERNIDADE "IRMÃ SHEILA" — sediado em Belo Horizonte (MG), tem como departamento artístico o "Coral Espírita 'Irmã Sheila'", que, dado ao entusiasmo de seus integrantes, completou 20 anos de atividades. Em comemoração a essas duas décadas de músicas espiritualistas, o referido coral gravou diversas músicas de seu repertório em LP. O produto desse disco será em benefício da assistência social programada pelo GFIS.

PASSAMENTOS

JOSÉ ROSA PEREIRA LIMA — Em Tapiratiba (SP), onde residia, desencarnou em dias do mês de outubro de 1983 esse valoroso companheiro. José Rosa, criatura muito estimada dado aos seus dotes de coração magnânimo, se identificava como espírita de muita fibra. Sua trajetória terrena ora termina com a soma de 86 anos e, valeu-lhe uma coroa de méritos espíritas pelo seu amor e assistência fraternas a todos. Militou por muitos anos no Centro Espírita "Francisco de Paula Vitor", de Tapiratiba e se destacou como chefe de família exemplar. Aos seus familiares nossa solidariedade cristã.

GERALDO DE AQUINO — Chega-nos a notícia do Rio de Janeiro, por informação prestímosa do prof. Newton Boechat, que esse extraordinário companheiro deixou seu invólucro físico para retornar à Pátria Espírita em dias de março último. Geraldo de Aquino, um dos ardorosos pioneiros da Radiofonia Espírita, salientou-se como um dos baluartes da divulgação da Doutrina Consoladora em nossa Pátria. Lutava ultimamente com toda coragem para superar a parte econômica da Rádio Espírita do Brasil, para a qual devotou toda a sua energia e reservas de saúde. Além disto, esse rádio-man dedicava-se à causa da educação da criança e sustentava um lar cristão dos mais categorizados, onde, além da educação evangélica, ele se empenhava em dar aos seus pupilos formação artística como complemento da orientação espiritual.

O passamento de Geraldo de Aquino abre, em nosso meio espírita, lacuna muito sensível. Acreditamos sua exemplificação e seu denodo tenham despertado em seus companheiros mais de seu convívio o mesmo amor à causa a que ele abraçou com tanto entusiasmo e zelo. Nossa solidariedade aos seus fami-

liares e integrantes da Rádio Espírita do Brasil, quando queremos unirmo-nos a todos às rogativas para que o Senhor o acolha em correspondência aos louros espíritas que ele conseguiu durante sua trajetória terrena.

Meus irmãos,

Oasis abençoado

Sacramento mais fulgura

a ter nos astros seu rito!

— Abre-se em flor a natura,
erguida para o infinito...

Na alvorada o passado,
com seus trinos e gorjeios,
traz à terra o encanto ledo
em sons de puros anseios.

Vê-se pelos seus vergéis
cores de vários matizes:
— e a oração de seus fiéis
seu casario bendiz...

Nos seus convales
tudo Deus nos dá!
— pois não há males
na orla do "Borá"...

Nesta paisagem
o amor se refaz:
— estrela a imagem
na bênção da paz!

Um todo de amenidade,
— cõr de horizonte em distância,
integra-se na suavidade
de seus campos em fragância.

Nestes pagos tudo acerta
na sinfonia da luz:
— aqui o Brasil desperta
sob o amparo de Jesus...

Sacramento sem igual,
bendito oasis terrestre,
sol do bem, terra natal
de Eurípedes — o bom mestre...

Toriba-AC



HOSPITAL ESPÍRITA
"ALLAN KARDEC"

COMUNICA

Queremos comunicar aos nossos caríssimos assinantes que já estamos procedendo a cobrança das assinaturas do nosso Jornal em algumas localidades ou seja, somente onde possuímos representantes autorizados.

Para aquelas localidades onde não existem representantes não serão dirigidos avisos de débito, em virtude do grande custo operacional, superior às atuais disponibilidades financeiras do nosso jornal.

Assim, queremos apelar para a generosidade de todos os nossos prezados assinantes, no sentido de colaborarem com os nossos representantes, onde o haja, pagando-lhes o valor devido quando procurados ou mesmo entrando em contato direto com eles, quando possível.

E para os demais, solicitamos que se dirijam diretamente à nossa redação (Caixa Postal, 65 — 14.400 — Franca — S.P.), enviando o valor de suas assinaturas através de cheque ou vale postal, nominalmente a Jornal "A Nova Era".

Em especial aos prezados assinantes de Franca queremos lembrar que aqui estamos atualmente sem representantes, pelo que contamos com o seu valioso concurso procurando-nos à Rua José Marques Garcia, 675, ou contactando pelo fone 723-2000.

Atualmente estamos passando por cruciais dificuldades econômicas e mais uma vez esperamos poder contar com a boa vontade de todos, para que possamos continuar mantendo nosso jornal e o nosso ideal de divulgar a Doutrina Consoladora por esse nosso Brasil imenso — coração do Mundo, Pátria do Evangelho.

Pelo Jornal "A Nova Era"

Djalvo Braga - Diretor